

Percursos Teóricos-metodológicos em Ciências Humanas e Sociais

Daniela Riva Knauth

Departamento de Medicina Social

PPG Antropologia e Epidemiologia

UFRGS

Pesquisa qualitativa

Crítica ao Positivismo



Todo o conhecimento é
produzido a partir de
uma determinada
perspectiva e contexto

Metodologias **quantitativa** e **qualitativa**

- Respondem a **diferentes perguntas** (objetivos de investigação)
- Possuem **diferentes pressupostos teóricos** e portanto devem “respeitar” estes pressupostos – uma técnica qualitativa não pode responder aos pressupostos quantitativos e vice-versa
- São distintas, porém não opostas. Podem ser utilizadas de forma **complementar**.

Questões para a escolha da metodologia adequada

Quantitativa

- Busca saber “quantos”, quantificar, mensurar numericamente
- Fornece cifras, taxas
- Analisa dados de uma realidade dita objetiva
- Estuda fatos generalizáveis para uma população

Qualitativa

- Objetiva saber “porque”, “como”, “em que situações”
- Compreensão de atitudes, emoções, valores, de uma realidade subjetiva
- Fornece interpretações
- Estuda casos, pequenas realidades.
- Não tem poder de generalização

Questões para uma pesquisa quantitativa

- Qual a magnitude de um determinado fenômeno em uma dada população (incidência, prevalência, freqüência)?
- Quais as variáveis que estão *estatisticamente* relacionadas a determinado fenômeno?
- Quais os comportamentos, opiniões hegemônicos em uma certa população?

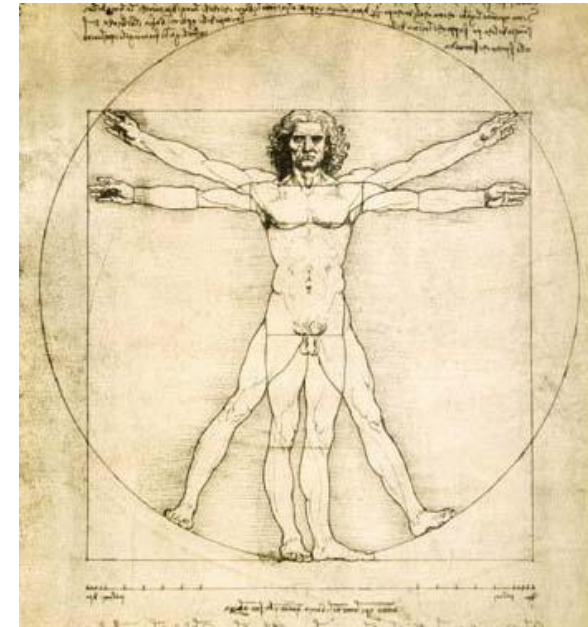
Questões para uma pesquisa qualitativa

- Quais os fatores sociais e culturais que influenciam determinado fenômeno?
- Qual o significado social e cultural de determinados comportamentos?
- Quais as concepções e os comportamentos de um grupo social sobre determinado fenômeno?

Diferentes perspectivas

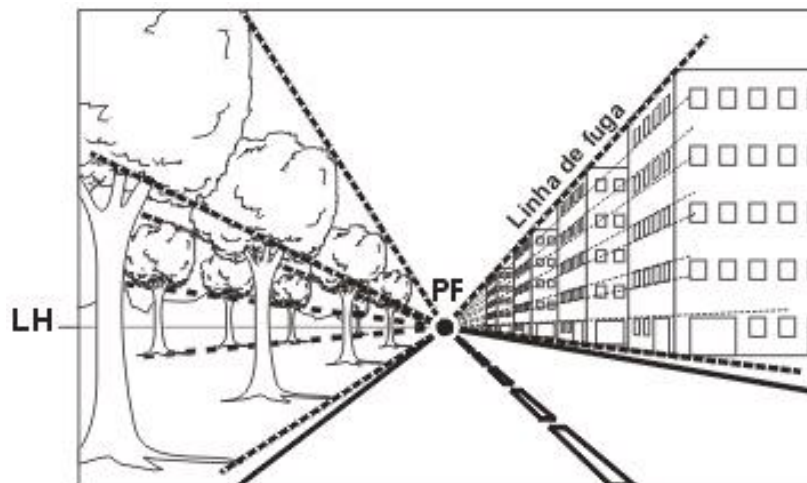
Produzem diferentes olhares sobre um mesmo objeto.

Salientam aspectos distintos do objeto.



Possuem preocupações e pressupostos teóricos próprios.

Podem ser complementares.

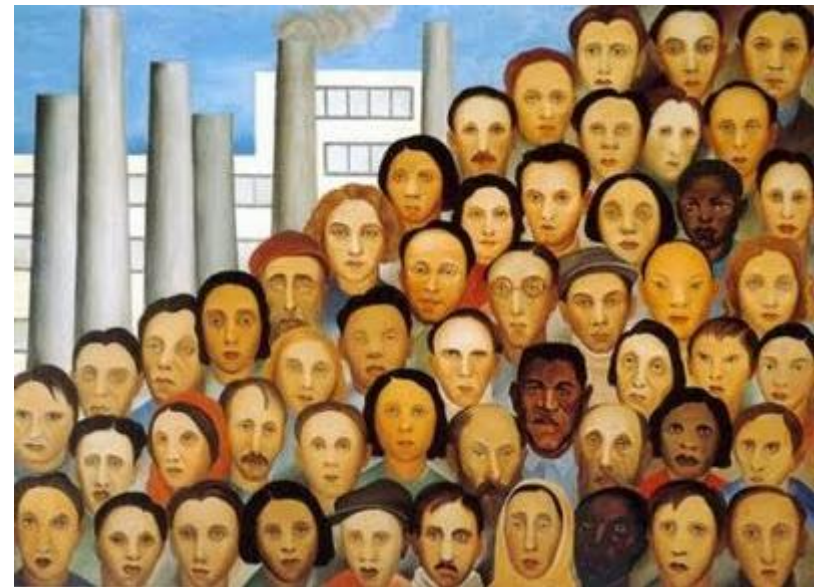


As diferentes perspectivas compartilham o pressuposto de que a **sociedade não é a soma dos indivíduos** (Durkheim).

Os grupos sociais e os indivíduos estão “subordinados” à sociedade.

O indivíduo é assim a **síntese de múltiplas determinações**.

Através dos indivíduos é possível **apreender o social**, seus valores, significados, forma de organização, relações de poder, etc.



O que é, afinal, uma perspectiva teórica- metodológica?

- Forma de **olhar** e **explicar** a realidade.
- Teoria supõe, como regra, ideias arrumadas, **habilidade explicativa** para além da descritiva.
- Por teoria científica entende-se, em geral, a estruturação discursiva que oferece **coerência** e **consistência** a um modo de compreender a realidade.
- Faz parte da teoria uma (ou mais) “**hipótese(s)**”, através da qual se impõe ao processo uma **direção provisória** e antecipada, que a pesquisa vai confirmar ou negar.
- A teoria é um processo extremamente seletivo, porque é impraticável colocar numa única teoria a complexidade da realidade – **privilegio de um aspecto em particular**.

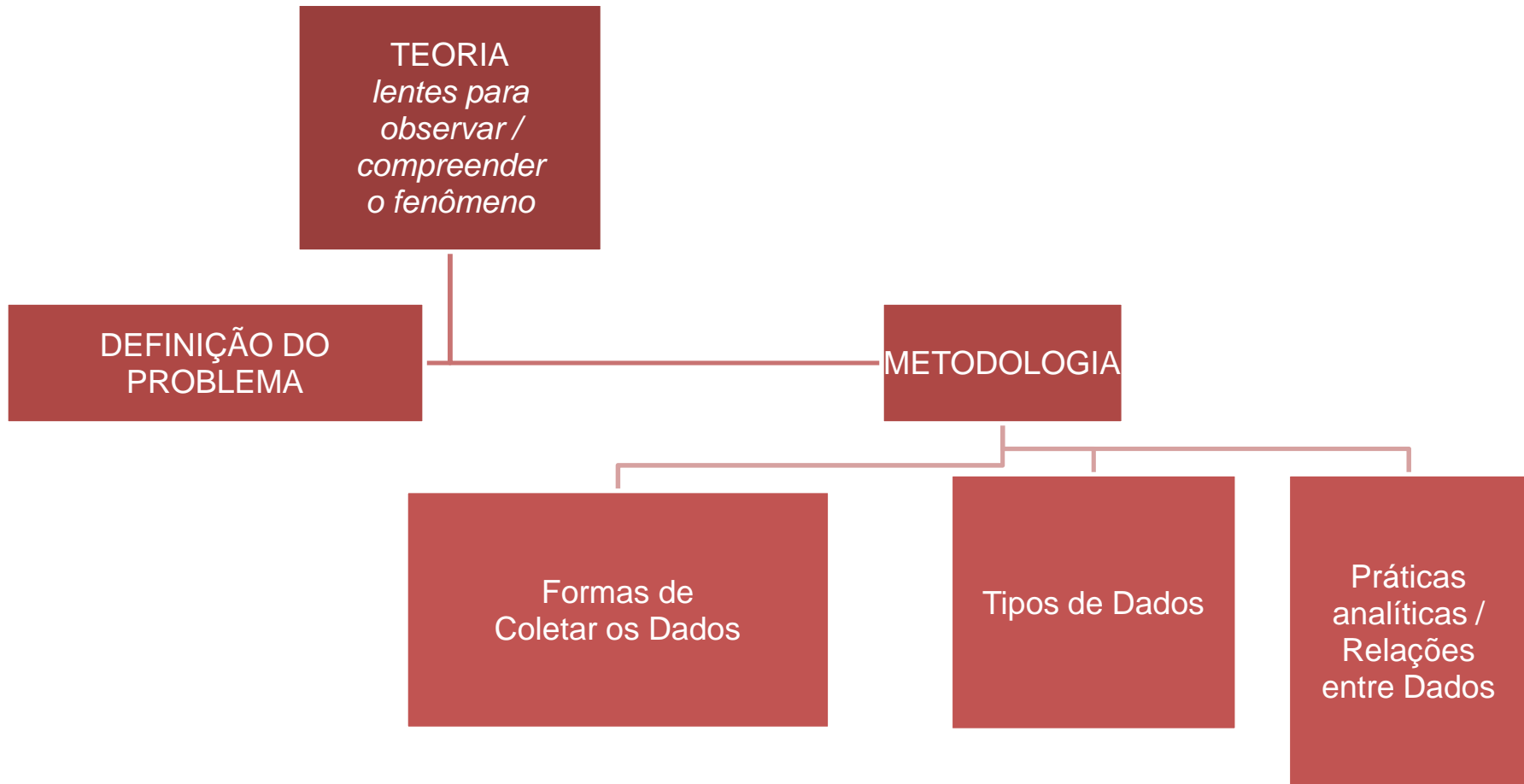
Principais vertentes teórico-metodológicas da pesquisa qualitativa

Perspectiva teórica	Aspectos privilegiados	Questão
Etnografia (Antropologia)	Cultura, valores sociais, sistemas de organização social.	Qual é a cultura de determinado grupo social?
Construtivismo social (Sociologia)	Percepções, crenças, explicações, visão de mundo.	Como as pessoas constroem a realidade?.
Fenomenologia (Husserl, Schutz, Merleau-Ponty)	Experiência, sentido atribuído à experiência.	Qual o significado, estrutura e essência da experiência de determinado fenômeno social?

Perspectiva teórica	Aspectos privilegiados	Questão
Etnometodologia (Garfinkel)	Práticas e relações cotidianas, comuns.	Como as pessoas conferem sentido ao seu cotidiano?
Interacionismo simbólico (Blumer, Becker, Goffman)	Relações sociais, contexto das relações sociais.	Quais os símbolos e regras comuns que dão sentido às interações sociais?
Hermenêutica (Dilthey)	Contexto e propósito original e contexto atual. Interpretação.	Quais as condições históricas, culturais, nas quais determinado ato ou objeto foi produzido e como interfere no sentido atribuído?

Perspectiva teórica	Aspectos privilegiados	Questão
Teoria fundamentada “Grounded Theory” (Strauss e Corbin, Denzin, Blumer)	Desenvolvimento e geração de teorias a partir dos achados de campo. Indução.	Qual a teoria, fundamentada no trabalho de campo, que emerge da análise comparativa e sistemática?
Materialismo histórico (Marx, Gramsci...)	Relações de classe, relações de dominação, condições materiais de existência, forças de produção, divisão trabalho.	De que forma o processo histórico, que é dinâmico e em constante transformação, determina as práticas sociais?

Por que a teoria é tão importante na pesquisa qualitativa?



Qual perspectiva teórico-metodológica adotar?

- Objeto de investigação
- Questão que se quer responder
- Afinidade com a perspectiva adotada



Um mesmo fenômeno pode ser abordado de diferentes perspectivas

- Exemplo: Se quero investigar a mastectomia em mulheres com diagnóstico de câncer de mama posso utilizar:
 - a perspectiva **da fenomenologia** e centrar na experiência vivida pela mulheres;
 - a perspectiva do **interacionismo simbólico** e centrar em como este sentido se constrói em função do contexto das relações (grupo de mulheres, parceria afetiva, etc.);
 - olhar sob a perspectiva do **construtivismo** (como a imagem de mulher e câncer é socialmente construída);
 - da etnografia ou **etnometodologia** para pensar nos sentidos e estratégias acionados no cotidiano para lidar com esta situação;
 - do **materialismo histórico**, focando nas diferenças de classe social, relações de poder entre medicina e mulheres, implicações sobre o trabalho e financeiras.



Etnografia

Especificidade da metodologia para
o conhecimento produzido



➤ O método etnográfico não se confunde nem se reduz a uma técnica - usa várias técnicas de coleta de dados, conforme as circunstâncias de cada pesquisa;

➤ A etnografia é, fundamentalmente, um modo de acercamento e apreensão da realidade, uma forma de olhar e compreender a realidade;

➤ A etnografia não se caracteriza pela obsessão pelos detalhes, mas pela atenção que se lhes dá - em algum momento, os fragmentos podem arranjar-se num todo que oferece a pista para um novo entendimento. (MAGNANI)

A especificidade do conhecimento antropológico é proporcionada pelo modo de operar da etnografia, que possibilita captar determinados aspectos da dinâmica social que passariam despercebidos numa perspectiva macrosocial ou dos grandes números.



O pesquisador não apenas apreende o significado do arranjo do nativo, mas ao perceber esse significado e conseguir descrevê-lo agora nos seus termos (dele, analista), é capaz de atestar sua lógica e incorporá-la de acordo com os padrões de seu próprio aparato intelectual e até mesmo de seu sistema de valores (Magnani)

